



## GT 058. Processos identitários étnicos, território e tradições de conhecimento

Claudia Mura (UFAL) - Coordenador/a, Edviges Marta Ioris (Universidade Federal de Santa Catarina) - Coordenador/a, Estêvão Martins Palitot (Departamento de Ciências Sociais UFPB) - Debatedor/a, Alexandra Barbosa da Silva (UFPB) - Debatedor/a, José Mauricio Paiva Andion Arruti (UNICAMP) - Debatedor/a

Com objetivo de dar continuidade ao debate iniciado na última RBA, este GT pretende reunir pesquisas etnográficas que focam os processos identitários étnicos e territoriais, com especial atenção às dinâmicas da organização social do conhecimento que os acompanham. Procura-se alimentar o espaço de diálogo e análise sobre o gerenciamento, distribuição e hierarquização do conhecimento em diferentes contextos experienciais (históricos e políticos) que definem específicas relações de poder e de modos de significação e elaboração étnica. Nesses termos, a proposta tem como base uma abordagem gerativa e comparativa, fundamentada nos desdobramentos analíticos de Barth para uma sociologia do conhecimento que visa esclarecer as formas como a diferenciação, a alteridade, a gerada e reproduzida através de constantes fluxos culturais. Serão valiosas as contribuições provenientes de investimentos empíricos que abordam os processos de mudança (sociais, políticos e econômicas), as elaborações de cosmologias e manifestações simbólicas, bem como os quadros morais que orientam as experiências individuais e coletivas no estabelecimento e gerenciamento das relações intra e interétnicas. Também bemvindas são as contribuições que abordam as unidades sociopolíticas em diferentes escalas, como famílias e/ou linhagens, e que analisam a forma como as alianças se efetivam no tempo e espaço -extravassando ou não o nível étnico-, assim como as variações na elaboração e sistematização dos fluxos culturais.

### **Ao pé do ouvido: a contribuição da mulher Baré para a ressignificação da identidade na cidade de Manaus - Amazonas**

**Autoria:** Águido Akell Santos de Carvalho

Este artigo apresenta uma etnografia sobre as Mulheres Baré da e na cidade de Manaus, Amazonas, ressaltando a forma peculiar como essas agentes constroem as redes de relações sociais no espaço urbano de modo a contribuir para a reafirmação étnica e fortalecimento das redes de relações sociais, assim como a permanência do grupo no cenário urbano, tudo isso pautado no contato frequente com os seus locais de origem. A pesquisa foi realizada sob o olhar da observação participante junto a famílias nucleares e comunidades indígenas no perímetro urbano de Manaus, e sustentou-se com o uso dos conceitos de "índios em trânsito", índios da cidade e na cidade, identidade étnica, etnicidade, fronteiras sociais, atentando sempre para a dinâmica que envolve os aspectos culturais, sociais e políticos desse grupo.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

